

Nº 13, out/96, p.1-6

**MANEJO DE CULTIVARES DE AVEIA RECOMENDADAS PELA
EMBRAPA - PECUÁRIA SUDESTE**

Ana Cândida Primavesi¹,
Odo Primavesi¹,
Rodolfo Godoy¹,

No Estado de São Paulo tradicionalmente a aveia preta é cultivada para a produção de forragem no inverno. Entretanto, é possível a sua substituição com vantagens, por aveias brancas e amarelas, bem como a produção comercial de grãos de aveia, mediante a utilização das cultivares recomendadas pela EMBRAPA - Pecuária Sudeste. Estas cultivares necessitam ser adequadamente manejadas, para que possam expressar seu potencial de produção.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de doses de nitrogênio, regimes de corte e épocas de plantio, na produção de forragem e de grãos de duas cultivares de aveia recomendadas pela EMBRAPA - Pecuária Sudeste. Para tanto foram instalados, em 1991 e 1992, experimentos em Latossolo Vermelho-Escuro, no CPPSE, São Carlos, SP. Foram usadas duas cultivares recomendadas para a região: a cultivar São Carlos (forrageira, ciclo tardio) e a cultivar UPF3 (duplo propósito: forragem e grãos; ciclo precoce). As duas épocas de plantio foram: abril e maio. A saturação por bases foi elevada para 60% e os níveis de fertilidade de fósforo e potássio, para médio-alto ($40 \mu\text{g}/\text{cm}^3$ e $0,30 \text{ meq}/100\text{cm}^3$, respectivamente). As cinco doses de nitrogênio testadas foram: 0, 40, 80, 160 e 320 kg/ha e os três regimes de corte: sem corte, um corte e dois cortes. No regime sem corte as plantas permaneceram intactas até a maturação dos grãos; no regime de um corte foi avaliada a produção de forragem e de grãos da rebrota

¹ Eng. Agr. Dr. Pesquisador do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - EMBRAPA - Pecuária Sudeste, CP 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP.

CT/13, CPPSE ,out/96, p.2-6 .

e no de dois cortes, a produção de forragem destes dois cortes e dos grãos da segunda rebrota. Usou-se como fonte de nitrogênio a uréia granulada. Os cortes foram manuais à altura de 5-7 cm do solo. O primeiro e o segundo cortes foram efetuados no 1º ano aos 60 e 130 dias da emergência, respectivamente, e no 2º ano, no início do emborrachamento (quando 50% dos tratamentos de uma cultivar apresentavam 10% de plantas emborrachadas).

No experimento realizado em 1991, verificou-se que adubações e cortes devem ser realizados de acordo com o estágio fisiológico das cultivares, e não em datas preestabelecidas, pois o início do perfilhamento das cultivares ocorreu ao redor de 20 dias, e não aos 40 dias como preestabelecido no experimento, ocorrendo variações entre anos e entre épocas de plantio. No caso de cortes por data preestabelecida verificou-se que, pelo fato de as cultivares apresentarem ciclos vegetativos diferentes, ao se cortar na mesma data, está se permitindo diferentes condições para cada cultivar. Exemplificando, uma cultivar nesta data poderá estar emborrachada, enquanto a outra ainda não, e portanto haverá variação na qualidade da forragem produzida.

As produções de matéria seca e de grãos, de 1991 e 1992, se encontram nas Tabelas 1, 2, 3 e 4.

Em 1992, o segundo corte das duas épocas e das duas cultivares apresentou produção muito baixa de matéria seca, devido à baixa rebrota após o 1º corte. Esta situação alertou para o problema de se determinar qual a época adequada para se efetuarem os cortes.

A baixa produção de grãos da cultivar São Carlos nos tratamentos sem corte, nas duas épocas de plantio, provavelmente foi devida a má granação que pode ter ocorrido por "chochamento" ou pelo ataque de doenças fúngicas que levam à não-formação de grãos perfeitos. São apenas suposições, pois esta baixa produção apenas manifestou-se na cultivar São Carlos, o que não tinha ocorrido no ano anterior.

Ocorreu falta ou baixa resposta ao adubo nitrogenado, tanto para a produção de forragem como de grãos. A época indicada para o plantio das duas cultivares é maio

CT/13, CPPSE ,out/96, p.3-6

para a produção de forragem no regime de 2 cortes efetuados no início do emborrachamento e as duas épocas para a produção de grãos.

Como recomendação, para estas cultivares, na nossa região, sugere-se que a adubação nitrogenada de cobertura seja feita observando-se o início do perfilhamento, que aqui ocorre entre os 12 e os 20 dias da emergência.

CT/13, CPPSE ,out/96, p.4-6

Tabela 1 - Produção de matéria seca (kg/ha) das cultivares de aveia do 1º e 2º corte, em 1991, nos tratamentos com dois cortes (2C).

Tratamentos ¹	cv. São Carlos		cv. UPF 3	
	1º corte	2º corte	1º corte	2º corte
2CD0	2358 b	2871 ab	2611 b	1854 a
2CD40	3006 a	3289 a	3416 a	2033 a
2CD80	3148 a	2459 bc	3374 a	1761 a
2CD160	3077 a	2889 ab	3273 a	1614ab
2CD320	2918 a	2196 c	3404 a	1220 b

1. Valores médios de quatro repetições;
2. Valores seguidos da mesma letra não diferem estatisticamente ($P>0,05$, teste t).
Letra minúscula = diferença entre doses (coluna);
3. D= doses de nitrogênio (kg/ha).

Tabela 2 - Produção de grãos (kg/ha) das cultivares de aveia nos tratamentos sem corte (SC), um corte (1C) e dois cortes (2C), em 1991.

Tratamentos ¹	cv. São Carlos			cv. UPF 3		
	SC	1C	2C	SC	1C	2C
D0	1564 a	1078 ab	410a	2062 a	716 a	169 a
D40	1609 a	1125 a	540a	2209 a	888 a	305 a
D80	1400 a	887 ab	455a	2263 a	818 a	284 a
D160	1179 a	782 ab	423a	2098 a	681 a	134 a
D320	1189 a	640 b	456a	1893 a	654 a	245 a

1. Valores médios de quatro repetições;
2. Valores seguidos da mesma letra não diferem estatisticamente ($P>0,05$, teste t).
Letra minúscula = diferença entre doses (coluna);
3. D= doses de nitrogênio (kg/ha).

Tabela 3 - Produção de matéria seca (kg/ha) de cultivares de aveia nos tratamentos com dois cortes (2C) em 1992.

	cv. São Carlos				cv. UPF 3			
	1ª época		2ª época		1ª época		2ª época	
	1º corte	2º corte	1º corte	2º corte	1º corte	2º corte	1º corte	2º corte
2CD0	4124 b	425 a	6013 a	681 b	2251 b	424 a	3775 a	594 a
2CD40	4177 b	925 a	6233 a	807ab	2753 ab	448 a	4269 a	844 a
2CD80	4801a	535 a	5883 a	1518 a	2796 ab	483 a	4462 a	968 a
2CD160	4445 ab	698 a	6312 a	1003 ab	2764 ab	618 a	3870 a	1026 a
2CD320	3928 b	836 a	5928 a	1047ab	3036 a	354 a	4375 a	848 a

1. Valores médios de 3 repetições

2. Valores seguidos da mesma letra não diferem estatisticamente ($P > 0,05$, teste t). Letra minúscula = diferença entre doses (coluna);

3. D= doses de nitrogênio (kg/ha).